



GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO BÁSICA E ENSINO SUPERIOR: PESSOA COM DEFICIÊNCIA/NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS - GEPEBES.

Lucia Terezinha Zanato Tureck¹
Jane Peruzo Iacono²

O GEPEBES tem sua criação pela necessidade de o Programa Institucional de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades Especiais (PEE) aprofundar estudos a respeito da educação de pessoas com deficiência/necessidades especiais no ensino superior, considerando a natureza do PEE na promoção do acesso, permanência e conclusão de cursos de graduação e pós-graduação dessas pessoas na Unioeste. O Programa tem sua atuação nos cinco campi da Unioeste, região oeste e sudoeste do Paraná, conta com vinte e cinco anos de existência e amplia as atividades à medida que o processo inclusivo segue avançando na sociedade, como a recente legislação de cotas para pessoas com deficiência no ensino superior do Paraná (Paraná, 2020; Unioeste, 2022a). Diante dessa realidade e considerando o percurso de escolaridade formal, a articulação do ensino superior com a educação básica é imprescindível, o que de certa forma determina os temas e objetos de pesquisa na condução das ações do GEPEBES. Assim, a realização do Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos acadêmicos com deficiência/necessidades especiais que frequentam vários cursos de graduação e pós-graduação na Unioeste implica na reflexão constante, como também a formação continuada. Importa registrar que a Unioeste criou internamente a função do Docente de AEE (Unioeste, 2021), contratando temporariamente professores para a função, e de modo mais intenso após a implantação das cotas, como citado acima. Nesse sentido, o tema principal do GEPEBES é a Educação Especial Inclusiva, pois os estudos/pesquisas nele desenvolvidos, na medida em que são voltados para a educação de pessoas com deficiência/necessidades especiais no ensino superior, matriculados na Unioeste, articulam-se com a Educação Básica, contribuem para a educação dos alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio. ao Ensino Superior. Ou seja, a repercussão e a contribuição dos estudos/pesquisas do GEPEBES, de forma direta e indireta são efetivadas na Educação como um todo. A articulação com a Educação Básica possibilita a parceria na realização de cursos de formação continuada, com destaque para a área da deficiência visual, principalmente em

¹ lucia.tureck@unioeste.br

² jane.iacono@unioeste.br

relação à informática acessível, como também sobre autismo, com a rede estadual e municipal de educação. Lembrando, assim, que o tema da Educação Especial Inclusiva está subjacente a todas as ações do Grupo de Pesquisa como, por exemplo, quando os componentes do GEPEBES participam das atividades de ensino, tanto como docentes da universidade, como quando ministram cursos e palestras para a comunidade interna e externa à própria universidade por meio de projetos de ensino e de extensão dos quais participam. Entre os docentes de AEE existe a busca contínua e coletiva pelos elementos de acessibilidade e a produção de materiais adaptados às especificidades apresentadas pelos acadêmicos, sendo os resultados apresentados nos Seminários de Extensão da Universidade e publicado em seus Anais. Nas orientações aos acadêmicos de Pedagogia, para elaboração do trabalho de conclusão do curso, assim como as orientações de Mestrado e Doutorado, por membros do GEPEBES, temáticas de Educação Inclusiva são recorrentes, nas linhas de pesquisa de História da Educação e de Formação de Professores e Processos de Ensino e Aprendizagem. Uma das principais atividades do PEE em que os membros do GEPEBES tiveram participação marcante foi a tradução da edição cubana do Tomo V, das Obras Completas de Vigotski: Fundamentos de Defectologia, para o português, publicada pela Editora da Unioeste – EDUNIOESTE, sendo duas edições impressas e e-book, lançado em evento de comemoração aos 25 anos do PEE, em novembro de 2022, com a presença do professor doutor Guillermo Arias Beatón, que prefaciou a segunda edição (Vigotski, 2019; 2022a, 2022b). Na ocasião foi publicado o Dossiê “Pessoas com Deficiência no Ensino Superior: experiências e desafios”, pela Revista *Educere et Educare* (Unioeste, 2022b), organizado por nós, juntamente com a professora doutora Neide da Silveira Duarte de Matos e o já citado professor doutor Guillermo Arias Beatón. O Dossiê contém vinte e oito artigos de pesquisadores de diversas universidades do país, abrindo o leque de questões que envolvem o acesso e a permanência de pessoas com deficiência no ensino superior, contemplando as áreas de deficiência e necessidades especiais. Dessa forma, as ações do GEPEBES têm tido grande e inequívoco impacto, não apenas no meio social em que se situam os campi da Unioeste como, também, em nível nacional por meio da repercussão de casos de alunos com deficiência atendidos, cuja complexidade demanda muito estudo e aprofundamento para se efetivar. Essas ações têm sido de extrema importância, ainda, quando os docentes que compõem esse grupo de pesquisa, por meio de suas aulas e de outras ações pedagógicas, formam os novos professores - especialmente da educação básica - e outros profissionais que irão atuar em diferentes instâncias da sociedade.

Palavras-chave: Educação inclusiva. Pessoas com deficiência. Educação especial. Educação básica. Ensino superior.

Referências:

PARANÁ. **Lei nº 20.443, de 18 de dezembro de 2020.** Institui cotas para pessoas com deficiência nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação das Universidades Estaduais. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/pr/lei-ordinaria-n-20443-2020-parana-dispoe-sobre-o-ingresso-de-pessoas-portadoras-de-deficiencia-nas-instituicoes-estaduais-deeducacao-superior-e-instituicoes-estaduais-de-ensino-tecnico> Acesso em: 14 ago. 2023.

UNIOESTE. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. **Resolução nº 005, de 23 de março de 2021.** Aprova o Regulamento da função de docente para Atendimento Educacional Especializado - AEE, aos discentes da Unioeste. Disponível em:

<https://midas.unioeste.br/sgav/arqVrtConteudo/download?arqCnt Codigo=238250> Acesso em: 14 ago. 2023.

UNIOESTE. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. **Resolução nº 003, de 24 de março de 2022.** Assegura vagas para Pessoas com Deficiência nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, da Unioeste, a partir do ano letivo de 2022a. Disponível em: https://www.unioeste.br/portal/arq/files/PRPPG/resolucoes/RESOLU%C3%87%C3%83O_003-2022_CEPE_Asegura_vagas_para_pessoas_com_defici%C3%Aancia_na_gradua%C3%A7%C3%A3o_e_na_p%C3%B3s.pdf Acesso em: 14 ago. 2023.

UNIOESTE. Dossiê Pessoas com Deficiência no Ensino Superior: experiências e desafios. **Revista Educere et Educare.** v. 17 n. 43 (2022b). Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/educereeteducare/issue/view/1327> Acesso em: 10 ago. 2023.

VIGOTSKI, Lev Semionovich. **Obras Completas** - Tomo Cinco: Fundamentos de Defectologia. Tradução do Programa de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades Especiais (PEE); revisão da tradução por Guillermo Arias Beatón. - Cascavel, PR: EDUNIOESTE, 2019. 488p. ISBN: 978-85-7644-360-5.

VIGOTSKI, Lev Semionovich. **Obras Completas** - Tomo Cinco: Fundamentos de Defectologia. Tradução do Programa de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades Especiais (PEE); revisão da tradução por Guillermo Arias Beatón. - Cascavel, PR: EDUNIOESTE, 2022a. 488p. e-Book. ISBN: 978-65-87438-31-3.

VIGOTSKI, Lev Semionovich. **Obras Completas** - Tomo Cinco: Fundamentos de Defectologia. Tradução do Programa de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades Especiais (PEE); revisão da tradução por Guillermo Arias Beatón. – 2. ed. Cascavel, PR: EDUNIOESTE, 2022b. 508p. ISBN: 978-65-87438-36-8.